



**PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ- APOIO AO EMPREENDEDORISMO  
AVALIAÇÃO DO NÚCLEO MARINGÁ**

**AREA TEMÁTICA: TRABALHO**

**LAIS SILVA SANTOS<sup>1</sup>  
CARLOS VINICIUS RODRIGUES<sup>2</sup>  
MARCELO FARID PEREIRA<sup>3</sup>  
NEUZA CORTE DE OLIVEIRA<sup>4</sup>**

**Palavras-chave:** Capacitação, Empreendedorismo, Indicadores.

**Resumo:** O subprograma “*Apoio ao empreendedorismo Programa Bom Negócio Paraná Cursos de Capacitação e Consultorias a Micro, Pequeno, Médio e Informais Empreendedores*” é um projeto administrado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior através do programa Universidade Sem Fronteiras. Tem por objetivo reduzir a mortalidade das micro e pequenas empresas do Estado do Paraná melhorando o nível de gestão dos empreendedores, bem como por intermédio do banco Fomento Paraná

---

<sup>1</sup> Técnica-graduada Lais Silva Santos, Departamento de Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Maringá, email

<sup>2</sup> Graduando Carlos Vinicius Rodrigues; Departamento de Ciências Econômicas; Universidade Estadual de Maringá; xcarlosvinyrx@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor Doutor Marcelo Farid Pereira; Departamento de Ciências Econômicas; Universidade Estadual de Maringá; mfpereira@uem.br

<sup>4</sup> Professora Mestre Neuza Corte de Oliveira, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Estadual de Maringá; ncoliveira@uem.br

conceder crédito a valores subsidiados para capital de giro e investimento em capital físico. Os resultados nos projetos iniciados em 2005 na cidade de Curitiba, resultaram em aumento do lucro, vendas e número de clientes, espera-se que o efeito seja multiplicado para a extensão do programa administrado pela Seti. Uma das variáveis importantes para o sucesso do programa é o atendimento e a taxa de aprovação do programa.

## **O Programa**

O Programa Bom Negócio foi criado em 2005 na cidade de Curitiba, pelo então prefeito Beto Richa, esse programa é uma extensão do Programa Linhão do Emprego que teve início em 1997 pela Prefeitura de Curitiba, o objetivo do projeto era o de implementar a infraestrutura dando apoio aos empreendedores, buscando dessa forma alternativas para viabilização do desenvolvimento, combinando crescimento econômico, equidade social e sustentabilidade ambiental. O Linhão do Emprego beneficiou a população através da educação para geração de empregos e por outras formas de renda, além do atendimento às necessidades de equipamentos e infraestrutura. A proposta do programa incorpora políticas públicas de desenvolvimento voltadas para prospecção e formação de novos empreendimentos através da facilitação de abertura de empresas e criação de incentivos fiscais, acompanhamento e orientação empresarial, fortalecimento e modernização da atividade produtiva, incentivo à produção de pequena escala, facilitação do acesso ao crédito, apoio ao escoamento da produção regional e incentivo ao associativismo.

Dessa forma, assim como Linhão do Emprego o Programa Bom Negócio Paraná tem como objetivo principal o desenvolvimento econômico através da geração de empregos e renda. Em Curitiba segundo os resultados apresentados pelo Guia do investidor (2012) os resultados do programa foram 10,6 mil empreendedores certificados, um aumento em 66% dos lucros líquidos das empresas participantes, três mil empregos diretos gerados e um aumento de 40,4% na renda familiar mensal. O projeto cumpriu sua meta de melhorar a qualidade de vida da população, causando crescimento em todas as microrregiões e bairros da capital. Diante do resultado alcançado, o programa foi adequado ao Plano do Governo do Estado, para que seja implantado em todas as regiões do Estado.

No Estado, a responsabilidade do programa é da Agência de Fomento Paraná, do Banco do Empreendedor, da Secretaria de Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que através da parceria com as Universidades, Prefeituras Municipais e organizações representativas da classe empresarial e das comunidades empreendedoras, permitiu o acesso aos conhecimentos, competências e habilidades agregados pelas Universidades, buscando difundir a utilização das boas práticas empreendedoras e a melhoria da competitividade do mundo dos negócios.

O Programa Bom Negócio Paraná, em parceria com todas as instituições de ensino, visa à redução da taxa de mortalidade das empresas, levando em consideração a dinâmica local de modo a desenvolver as micro e pequenas empresas e dessa forma levando crescimento local dos municípios principalmente daqueles com menor desenvolvimento, criando assim, uma rede de conhecimento que possibilitará uma melhor gestão interna e externa das

empresas, alastrando conhecimentos e qualificando para uma melhor gestão empresarial. O projeto tem como objetivo estimular as atividades empreendedoras no Paraná, levando a aumento na geração de empregos e renda impulsionando a formalização das micro e pequenas empresas.

A missão do programa é contribuir para o desenvolvimento econômico da cidade estimulando a sustentabilidade econômica das comunidades através do apoio à micro e pequenos empreendedores.

O programa atua em três eixos principais o curso de capacitação que é composto por cinco módulos de gestão que incluem gestão de negócios, gestão comercial, gestão financeiros, gestão de pessoas e gestão estratégicas, consultorias realizadas junto aos consultores do programa e o financiamento que é realizado através do Banco Fomento Paraná viam agentes de créditos que recebem treinamento do próprio banco.

### **Metodologia**

O presente artigo busca através de métodos quantitativos apresentarem indicadores do programa bem como avaliar as possíveis brechas encontradas. Para iniciarmos nosso estudo devemos identificar o que é um programa de ordem pública, sendo esse o nosso unidade de avaliação. Segundo Garces e Silveira (2002, página 57) diz que os programas pressupõe uma orientação para as demandas da sociedade, seja de infraestruturas, sociais e mesmo econômicos. Os recursos destinados são gerados através da arrecadação fiscal com o intuito de fortalecer e fomentar os destinatários, no caso do bom negócio o Governo estadual através da sua Secretaria fomentando os micro e pequenos empresários.

Segundo Januzzi(2005, pág.02) os indicadores servem para apontar, indicar, aproximar e traduzir em termos operacionais as dimensões de interesse e a partir deles agir de forma coerente as demandas observadas

Os indicadores de frequência, aprovação e abstenção são muito utilizados na área da educação, é utilizados para o cálculo do IDEB por exemplo, entre outros indicadores que buscar avaliar a qualidade da educação. Sendo assim será aplicado o cálculo da seguinte maneira:

Taxa de aprovação

$$Taxa\ de\ Aprovação = \frac{Qa}{Qt} \times 100$$

Qa= Quantidade de alunos que terminaram o curso

Qt= Quantidade inicial das turmas

Taxa de Abstenção

$$Taxa\ de\ Abstenção = \frac{Qt - Qa}{Qt} \times 100$$

Sendo assim, será realizado o controle através da lista de presença padrão, o período de tempo analisado será os seis primeiros meses do programa. Os dados Qa sera considerado a partir dos concluintes das turmas, ou seja, aqueles que cumpriram a carga horária mínima de 75% do total do curso e os 50% de cada módulo. A quantidade inicial é dada a partir das fichas de inscrição, é realizada de forma externa ao núcleo não tendo assim controle sobre os demandantes. Todo aluno que não concluir a carga horária mínima será analisado como As análises partem da experiência obtida em sala de

aula e convivência com os alunos do programa, consultorias e relatos dos mesmos.

### **Resultados**

Os resultados preliminares do programa, nos municípios atendido pelo núcleo de Maringá a partir de setembro, mostra que em geral o curso foi avaliado em 69,5% como de grande contribuição para a melhora na gestão das empresas, entre os principais argumentos estão melhoria na organização interna da empresa, controle das finanças e um investimento maior em marketing. O percentual de avaliação negativa da capacitação é de 1%, nessas avaliações não houve justificativa.

Os destaques em aprovação são para as primeiras turmas das cidades de Paranaíba e Sarandi com respectivamente 97,29% e 89,19% nas primeiras turmas, com apresentado na tabela abaixo.

**Tabela 1 - Resultados Preliminares**

<b>Turma</b>	<b>Período</b>	<b>Cidade</b>	<b>% Aprovação</b>	<b>% Abstenção</b>
1	24 set a 29 de out	Maringá	66,67%	33,33%
2	5 de nov a 5 de dez	Maringá	65,21%	34,78%
3	18 de fev. a 20 de mar	Maringá	71,87%	28,12%
1	25 de set a 5 de nov.	Paranaíba	97,29%	2,7%
1	02 de out a 12 de nov.	Sarandi	89,19%	10,81%
2	13 de nov. a 13 de dez.	Sarandi	62,5%	37,5%

Fonte: Elaboração própria

Vale notar que o atendimento desses locais por cursos de capacitação, fica restrito ao deslocamento desses empresários até a área atuação de agentes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), ou cursos de agentes privados. O apoio ao curso, acontece através das Secretarias de Desenvolvimento Municipal dos respectivos municípios, além dos agentes de créditos do Banco Fomento Paraná. Sendo assim o acesso em municípios menores a capacitação, é um fator que contribui favoravelmente a taxa de aprovação nos mesmos.

A principal causa apontada para a taxa de abstenção foi o período favorável ao comércio. O curso teve início no segundo semestre do ano de 2012, sendo assim temos datas consideradas importantes para os setores produtivos, dada a preparação ao período de festividades.

### **Considerações Finais**

Apesar dos resultados ainda preliminares, o segundo semestre do curso pretende abranger um maior número de municípios, atendendo assim a meta estabelecida pela SETI principalmente aos municípios de menor porte, onde o acesso à capacitação em gestão é deficitário.

Por ser um programa estratégico, que visa reduzir a taxa de mortalidade das empresas fomentando assim o emprego e a geração de renda o programa deve ser ampliando e constantemente monitorado. Com a maior exigência e dinâmica do mercado, fica claro o esforço que as empresas devem fazer para se manterem competitivas e a gestão é um desses requisitos.

### **Bibliografia**

CURITIBA, Agencia. **Guia do investidor: Informações Socioeconômicas**. Curitiba – 2012. <  
<http://www.agencia.curitiba.pr.gov.br/>> Acesso em: maio 2013

GARCES, Ariel e SILVEIRA, José Paulo . **Gestão Pública orientada para resultados no Brasil**". Revista do Serviço Público – Ano 53, n.4(Out -Dez 2002). Brasília: ENAP

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados e aplicações**. 3ª edição. Campinas ,Editora Alínea, 2001

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: **Um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração e trabalhos monográficos**. 2ª Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2009.